Stéphane Mallarmé - Aparição

A lua estava triste. Arcanjos sonhadores
Em pranto, o arco nas mãos, no sossego das flores
Aéreas, vinham tirar de evanescentes violas
Alvos ais resvalando entre o azul das corolas.

— Era o dia feliz do teu primeiro beijo.
Para me torturar meu sonho, meu desejo
Embriagavam-se bem do perfume de queixa
Que mesmo sem remorso e sem motivo deixa,
No coração que o colhe, a colheita de um sonho.

Eu ia à toa, o olhar no chão velho e tristonho, Quando, trazendo nos cabelos um sol lindo, Na alameda e na tarde apareceste rindo. E eu julguei ver, com seu chapéu de luz, a fada Que nos meus sonhos bons de criança mimada Sempre deixou nevar dentre as mãos mal fechadas Punhados celestiais de estrelas perfumadas.

Stéphane Mallarmé, Mallarmé